

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Secundária com 3.º CEB de Vouzela
Circulo: Viseu
Sessão: Básico

## Projecto de Recomendação:

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Este ano, o Projecto Parlamento dos Jovens do Ensino Básico propõe para debate sobre a educação Sexual. A adolescência é uma fase complexa que implica, na maior parte dos casos, novas experiências e novos riscos. É a fase das dúvidas e das descobertas e é também nesta altura que nós, os adolescentes, nos deparamos com os maiores problemas relativamente à descoberta da nossa sexualidade.

Alguns pais encaram com um certo alívio a possibilidade dos professores assumirem essa responsabilidade, tirando-lhes um peso dos ombros e pensam que a educação sexual que os seus filhos recebem na escola é suficiente para os preparar para a sua vida sexual futura. Porém, consideramos que esta posição não é a mais correcta, uma vez que a informação que é passada na escola pode falhar pela ausência de carinho que os pais põem na sua relação com os filhos.

Hoje em dia os adolescentes obtêm facilmente informação sobre os mais diversos assuntos. Ao contrário do tabu que existia há algumas décadas atrás à volta do tema da sexualidade, actualmente não é difícil encontrar formas de obter conhecimentos sobre esta temática. O facto de nós termos actualmente muita facilidade em obter informação, não garante que as nossas escolhas sejam as mais adequadas. A verdade é que muitos adolescentes iniciam a vida sexual demasiado cedo, não utilizam o preservativo, contraem muitas doenças sexualmente transmissíveis e engravidam.

Assim, consideramos que a sexualidade nos jovens é um tema actual que se deve encarar de modo natural, sem tabus que só dificultam o diálogo sobre os problemas.

Por tudo o que foi dito, a aprendizagem sobre a escolha de uma sexualidade saudável necessita de uma intervenção urgente e eficaz, que forme e informe os jovens, pois a educação sexual pode contribuir para ajudar os adolescentes a tomarem decisões mais adequadas e responsáveis, a encaminharem a sua energia sexual para um modo de vida sincero e agradável.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Deste modo:

- Como poderão os alunos ter uma vida sexual saudável, quando não têm o conhecimento dos perigos?
- Como poderão os pais dialogar com os seus filhos sobre sexualidade, quando não sabem como o fazer?
- Quem, no nosso país, deve dar aos jovens orientação, formação e informação adequadas para que estes possam crescer sexualmente saudáveis e responsáveis?

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Estabelecimento de uma parceria com o Centro de Saúde de Vouzela, para que esta instituição forneça aos alunos várias informações relativas ao tema, através da leccionação de algumas aulas sobre a temática e todos os jovens inscritos no Centro de Saúde, no ano em que completassem 15 anos, deveriam ser convocados, obrigatoriamente, para uma consulta de planeamento familiar no sentido de um maior aprofundamento e compreensão sobre a sexualidade, para que todos possam ter uma vida saudável.

2. Criação, na Escola, de um Gabinete de Informação e Apoio aos Jovens com técnicos especializados na área da sexualidade, saúde e psicologia, dirigido mais especificamente a alunos do 7º, 8º e 9º anos.

3. Promoção, na escola, de debates e acções de formação e de sensibilização sobre a sexualidade, dirigidos a toda a comunidade, alunos, professores, assistentes operacionais e pais, permitindo um maior envolvimento entre a escola e a família.